

Volcker defende serviço da dívida

Londres — O ex-presidente do Banco Central dos Estados Unidos (Federal Reserve Board), Paul A. Volcker, disse ontem que foram abertas oportunidades para solucionar a crise da dívida internacional quando importantes países latino-americanos chegaram à conclusão de que não lhes convinha deixar de honrar seus compromissos.

“Devido aos desejos dos devedores, estamos diante da oportunidade de melhorar o rumo seguido do ano passado”, disse Volcker em palestra sobre a dívida externa latino-americana. “Em última análise, pagar o serviço regular da dívida é a melhor das alternativas que tenho examinado”.

O ponto de vista de Volcker foi apoiado pelo representante do Citibank, William Rhodes, o homem-chave dos bancos comerciais que negociam atualmente com as Nações da América Latina endividadas em mais de 400 bilhões de dólares.

Rhodes disse que a anulação em massa da dívida poderia bloquear a concessão de novos créditos num momento em que a região necessita de novos empréstimos para impulsionar o substancial crescimento econômico de que necessita.

Tanto Volcker como Rhodes disseram no encontro, patrocinado pelo **Internacional Herald Tribune** e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, (BID) que o Brasil compreendeu ter perdido tanto ou mais do que lucrou ao suspender os pagamentos de juros da dívida em 1987.